

DETALHAMENTO VEST. PCD
ESC.: 1/50

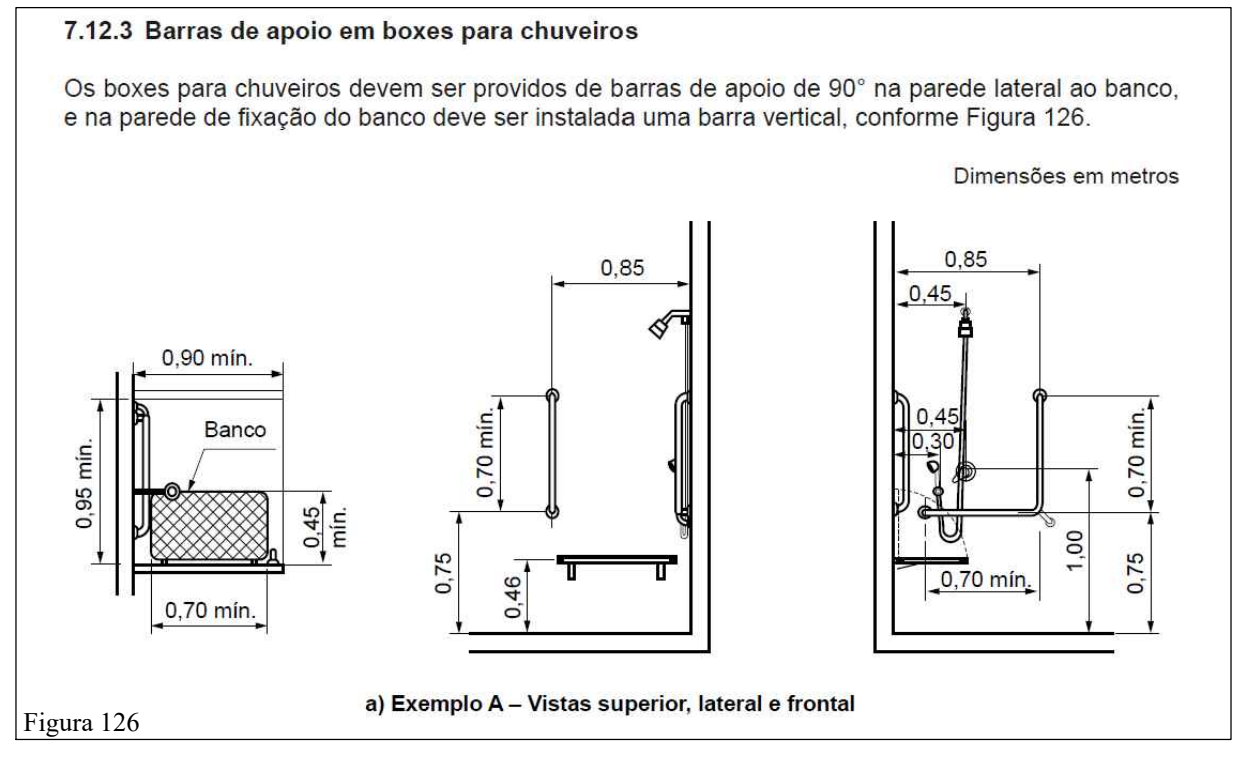


Figura 126

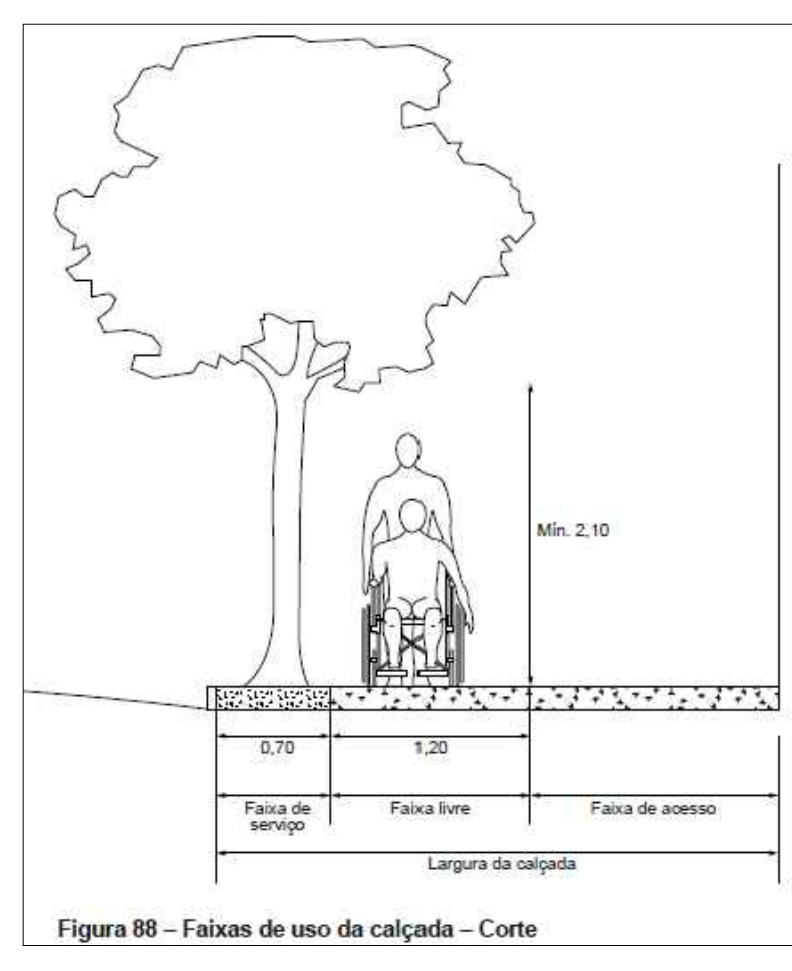


Figura 88 - Faixas de uso da calçada - Corte

NBR 9050 2015- ITEM 6- ACESSOS E CIRCULAÇÃO

6.12.1 Inclinação transversal A inclinação transversal da faixa livre (passos) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres não pode ser superior a 3%. Evitando ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes ou, em calçadas existentes com mais de 2,00m de largura, podem ser executados nas faixas de acesso (6.12.3).

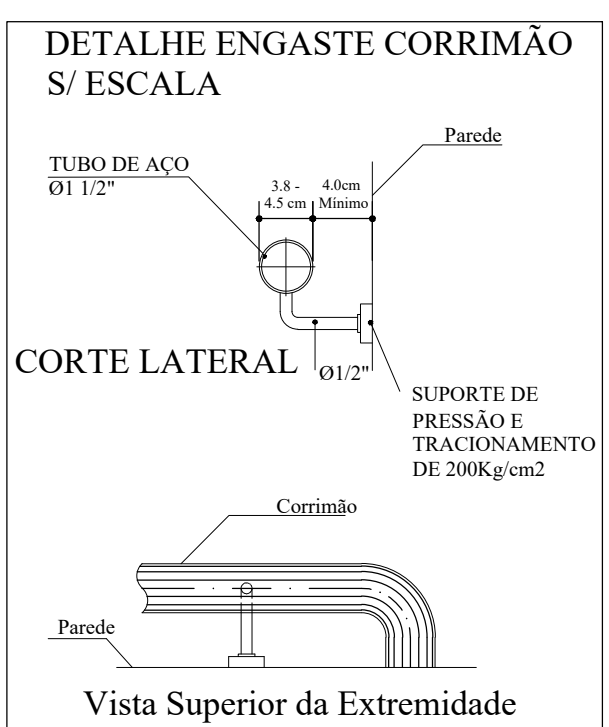
6.12.2 Inclinação longitudinal A inclinação longitudinal da faixa livre (passos) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres deve sempre acompanhar a inclinação das vias lindeiras.

6.12.3 Dimensões mínimas da calçada A largura da calçada pode ser dividida em três faixas de uso, conforme definido a seguir e demonstrado pela Figura 88:

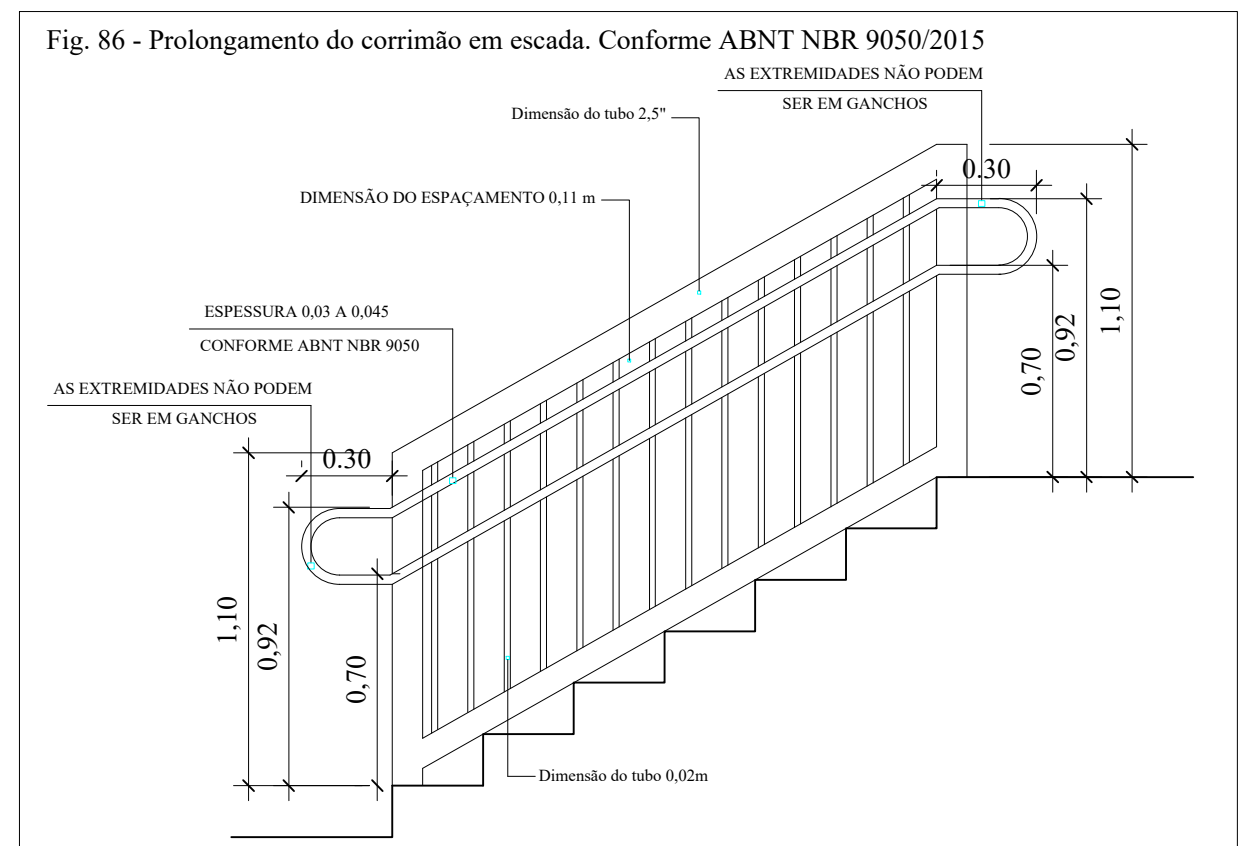
a) faixa de serviço: serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70m.

b) faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3%, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20m de largura e 2,10m de altura livre;

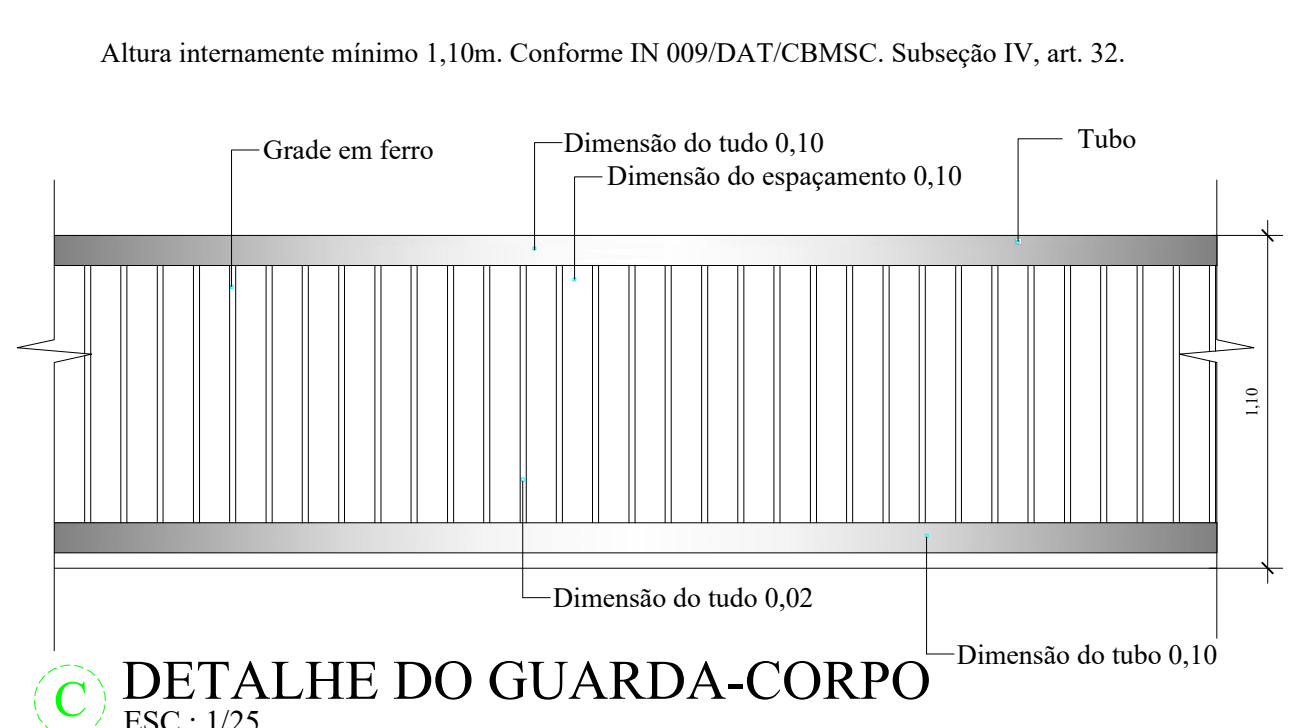
c) faixa de acesso: consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas em calçadas com largura superior a 2,00m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes lindeiros sob autorização do município para edificações já construídas.



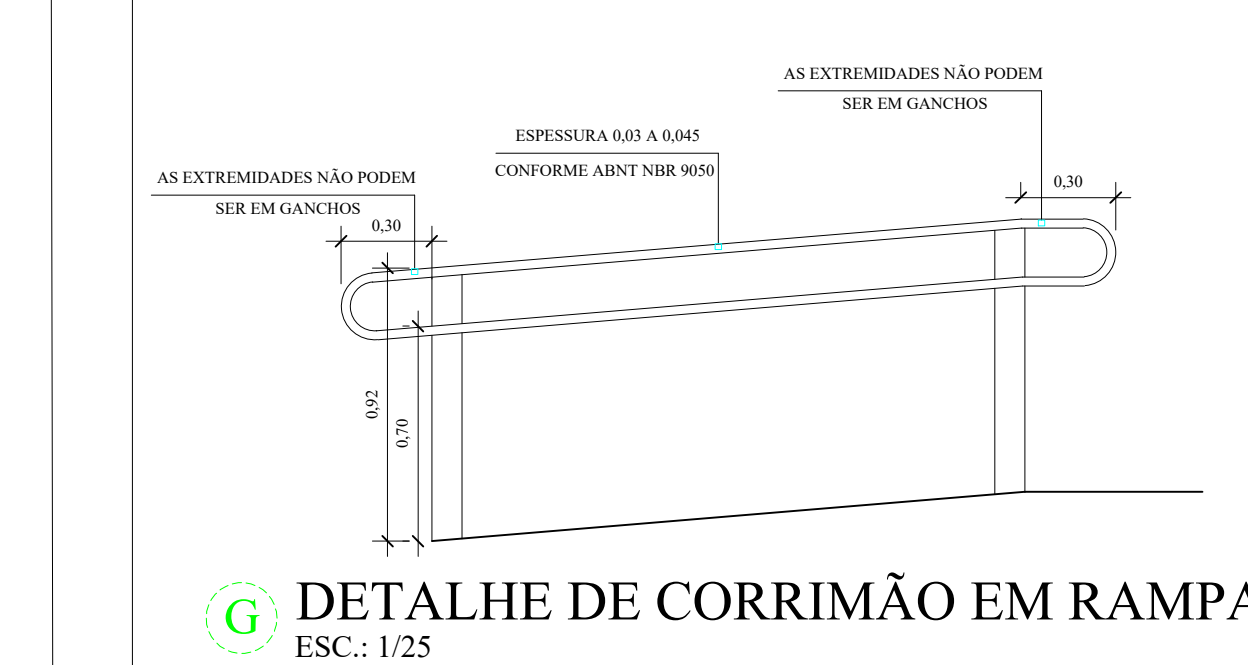
DETALHE DE CORRIMÃO EM ESCADA
ESC.: 1/25



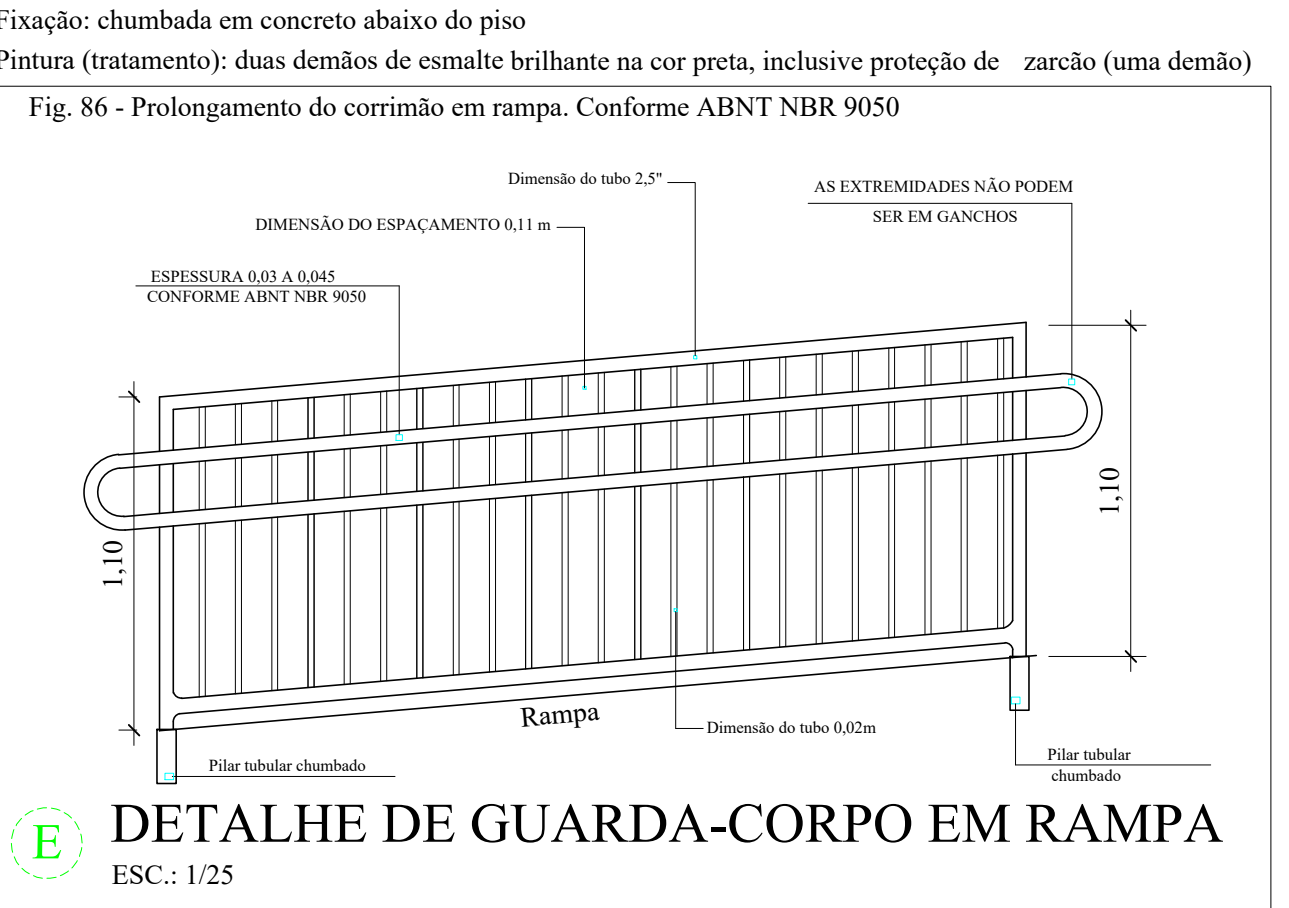
DETALHE DE CORRIMÃO E GUARDA-CORPO EM ESCADA
ESC.: 1/25



DETALHE DO GUARDA-CORPO EM RAMPA
ESC.: 1/25



DETALHE DE GUARDA-CORPO EM RAMPA
ESC.: 1/25



DETALHE DE GUARDA-CORPO EM RAMPA
ESC.: 1/25

CONFORME ABNT NBR 9050 2015

6.9 Corrimãos e guarda-corpos devem ser construídos com materiais rígidos. Devem ser firmemente fixados às paredes ou às barras de suporte, garantindo condições seguras de utilização. Devem ser sinalizados conforme a Seção 5.

6.9.2 O dimensionamento dos corrimãos deve atender ao descrito em 4.6.5.

6.9.2.1 Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas, em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o ponto central do piso do degrau (no caso de escadas) ou do patamar (no caso de rampas), conforme figura 76. Quando se tratar de degrau isolado, basta uma barra de apoio horizontal ou vertical, com comprimento mínimo de 0,30 m e com seu eixo posicionado a 0,75 m de altura do piso.

6.9.2.2 Os corrimãos laterais devem ser contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas e rampas, e devem prolongar-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30 m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão, conforme figura 76.

6.9.2.3 As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda ter desenho contínuo, sem protuberâncias, conforme figura 76.

SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

5.2 Dimensionamento do piso tátil de alerta

O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobpostos ao piso adjacente, conforme dimensões constantes da Tabela 1 e Figura 1.

TABELA 1 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC.: 1/10

5.4 Dimensionamento do piso tátil direcional

O piso tátil direcional consiste em um conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica, conforme dimensões constantes na Tabela 3 e Figura 5.

TABELA 3 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DIRECIONAL.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases do relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC.: 1/10

5 SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

5.4 Dimensionamento do piso tátil direcional

O piso tátil direcional consiste em um conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica, conforme dimensões constantes na Tabela 3 e Figura 5.

TABELA 3 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DIRECIONAL.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases do relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC.: 1/10

5.2 Dimensionamento do piso tátil de alerta

O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobpostos ao piso adjacente, conforme dimensões constantes da Tabela 1 e Figura 1.

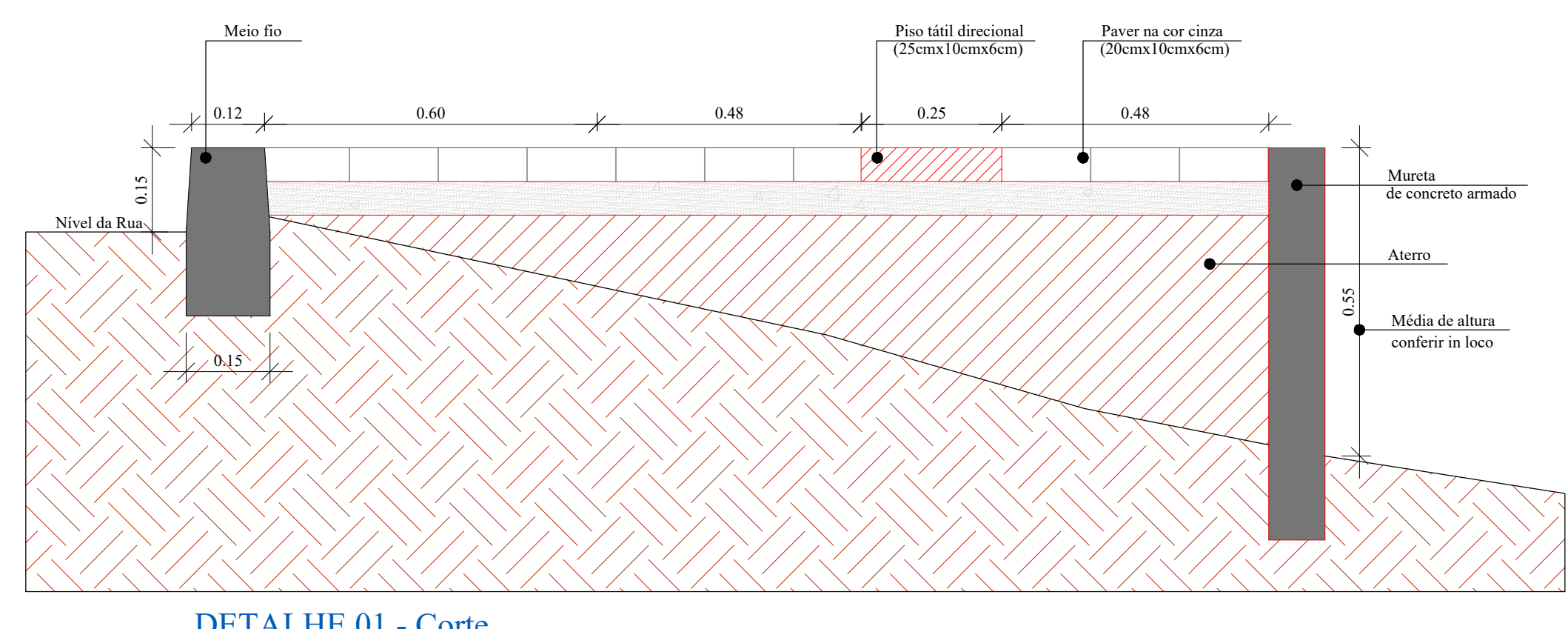
TABELA 1 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

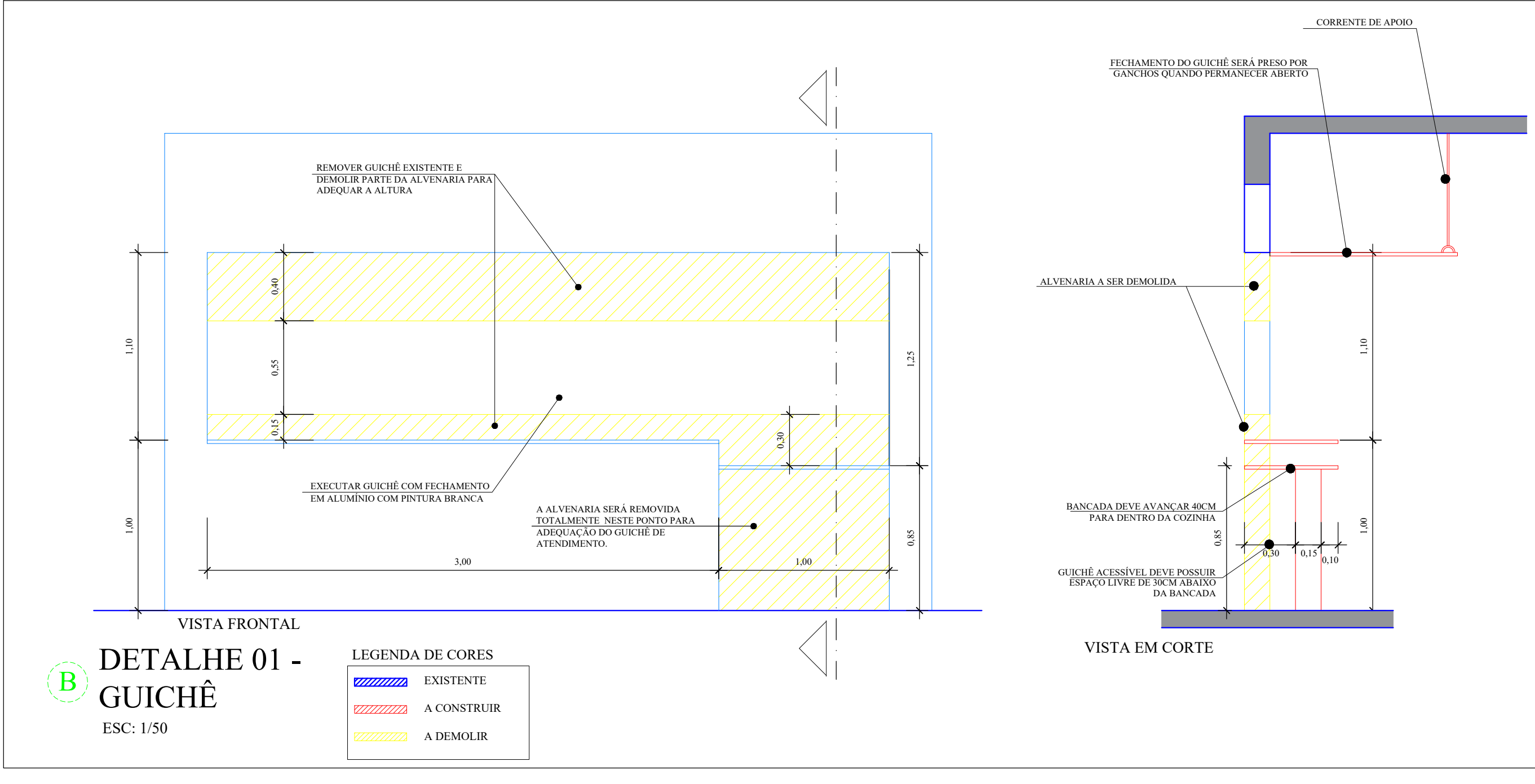
NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC.: 1/10



DETALHE 01 - Corte
ESC.: 1/10



DETALHE 01 - GUICHÊ
ESC.: 1/50

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS-SC

BOM JESUS DO OESTE-CABIM-CAMPO ERÊ-CUNHA-PORÁ-CUNHATÁ-FLORES DO SERTÃO-IRACEMAIA-MARAVILHA-MORRO DO PALMEIRO-PELOSO-ROZELÂNDIA-SALTINHO-SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SÃO MIGUEL DA BOA VISTA-SALGUEIRO TERMOIS

ENDEREÇO: Av. Euclides da Cunha, 160 - Cx. P. 47 - Centro
89.874-000 - MARAVILHA - Santa Catarina
Fone/Fax: (0**49) 3664-0282 - e-mail: engenharia@amerios.org.br
CNPJ 00.961.206/0001-88

MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA

ADEQUAÇÕES GERAIS DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES À ACESSIBILIDADE

PROPOSTANTE: **CLARICE V. TUMELERO NIEDERMAIER** CADASTRO: _____
ENGENHEIRA CIVIL
CREA-SC 13962-1 R-2 251.059260

PROFESSOR: **VANDERLEI BONALDO** SOCIAL: _____
ENGENHEIRO CIVIL

PROPOSTA: 06/06
DATA: 03/03/2022
INDICADA: _____
INDICADA: _____